



RAIZ
B3 LISTED N2

Resultados
3T 21'22

raízen
Redefinindo
o futuro da **energia**

RESULTADO DO 3T 21'22 ATINGE NOVO RECORDE DESEMPENHO DO PORTFÓLIO DE RENOVÁVEIS E MKT & SERVIÇOS IMPULSIONAM EBITDA AJUSTADO QUE ALCANÇOU R\$ 3,4 BI

“O 3º trimestre da safra apresentou importantes desafios, mas também trouxe **boas oportunidades para os nossos negócios**. Mais uma vez, entregamos resultados robustos e, em apenas 9 meses, já superamos a receita e o EBITDA de todo o ano-safra 2020'21. Aproximadamente **75% do nosso resultado é proveniente de fonte limpa e renovável**. Estamos **caminhando de forma consistente para cumprir nossas metas e compromissos** assumidos no IPO. Tudo isso nos dá ainda mais força para seguirmos focados na missão de redefinir o futuro da energia!”

Ricardo Mussa, CEO

| Renováveis | Açúcar | Marketing & Serviços |
|---|---|---|
| EBITDA Aj. R\$ 1,4 bilhão (+30%) Avanço nas receitas com produtos renováveis e maximização dos ganhos com comercialização | EBITDA Aj. R\$ 727 milhões (-37%) Menor volume de vendas, parcialmente compensado por melhores preços | EBITDA Aj. R\$ 1,2 bilhão (+35%) Otimização da estratégia de suprimentos e maior volume vendido |

Destaques Financeiros – Pró-forma¹

| (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 55.389,3 | 37.013,4 | 49,6% | 142.798,1 | 89.291,2 | 59,9% |
| Lucro bruto | 4.153,9 | 3.387,0 | 22,6% | 10.122,0 | 7.584,7 | 33,5% |
| Lucro antes do resultado financeiro | 2.600,2 | 1.751,6 | 48,4% | 5.828,4 | 3.570,2 | 63,3% |
| EBITDA Ajustado | 3.360,2 | 3.181,4 | 5,6% | 8.924,1 | 6.400,0 | 39,4% |
| Investimentos ² | 2.168,6 | 1.267,5 | 71,1% | 4.630,3 | 3.224,1 | 43,6% |
| Lucro líquido ajustado³ | 1.219,9 | 384,0 | >100% | 2.791,6 | 438,0 | >100% |
| Dívida líquida (excl. PESA e CTN) | 19.230,5 | 18.071,0 | 6,4% | - | - | - |
| EBITDA LTM Ajustado | 11.475,9 | 6.770,7 | 69,5% | - | - | - |
| Dívida líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado | 1,7x | 2,7x | -1,0x | - | - | - |

¹ O 3T 21'22 contempla: (i) resultado da Raízen em conjunto com (ii) resultado da Biosev dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021, com devidos ajustes e eliminações entre negócios. O 3T 20'21, por sua vez, considera: (i) resultado da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia S.A, combinado com (ii) resultado da Biosev dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020, sem eventuais ajustes e eliminações entre negócios.

² Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

³ Lucro Líquido, visão Contábil e ajustado pelos efeitos não recorrentes descritos na página 4.

DEFINIÇÕES

3T 21'22: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2021.

3T 20'21: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2020.

2T 21'22: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

YTD 21'22: início em 1º de abril de 2021 e término em 31 de dezembro de 2021.

YTD 20'21: início em 1º de abril de 2020 e término em 31 de dezembro de 2020.

EBITDA LTM: últimos 12 meses (de 1º de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2021).

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
15 de fevereiro de 2022 (terça-feira)
Inglês (com tradução simultânea para o Português)

Horário: 11:00 (Brasília) | 09:00 (Nova Iorque)
 BR: + 55 (11) 4935 1146 USA: +1 (914) 359 2483
Áudio Inglês (original): Código 4887
Áudio Português (tradução simultânea): Código 9289

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ri@raizen.com
Website: ri.raizen.com.br
Telefone: +55 11 4517-1545

A. Destaques Iniciais

Unidades de Negócio

Temos um ecossistema integrado e único de atuação: desde a produção e venda de energia renovável e açúcar a partir da cana-de-açúcar, até a atuação no mercado de distribuição de combustíveis e de conveniências e proximidade. Nossos segmentos de negócio estão destacados abaixo:

- **Renováveis:** produção, originação e comercialização de etanol, bioenergia e outros produtos renováveis.
- **Açúcar:** produção, originação e comercialização de açúcar.
- **Marketing & Serviços:** distribuição de combustíveis e atuação no mercado de conveniência e proximidade no Brasil e Argentina, com as marcas Shell Select em conveniência e OXXO para lojas de proximidade no Brasil por meio do Grupo Nós. Na Argentina, o segmento de Marketing & Serviços inclui também o refino e a venda de lubrificantes e outras especialidades. No Paraguai, a operação engloba a distribuição de combustíveis, complementando a plataforma de operações da Companhia na América do Sul.

Consolidação dos resultados de Marketing & Serviços no Paraguai

- Em 1º de novembro de 2021 foi concluída a aquisição de 50% da Barcos y Rodados S.A. (“B&R”), empresa líder no mercado de distribuição de combustíveis no Paraguai, com uma rede de cerca de 350 postos revendedores. A conclusão da operação marca a entrada da Raízen no mercado paraguaio, integrando a plataforma de operações na América do Sul da Companhia. A partir deste trimestre, o **resultado da B&R será consolidado desde a data da sua aquisição (1º de novembro de 2021) pelo segmento “Marketing & Serviços Internacional”**, composto pela operação da Argentina e Paraguai, conforme Demonstrações Financeiras. Cabe ressaltar que os períodos comparativos não incluem os resultados da operação do Paraguai.

Reconciliação do Resultado Consolidado e Visão Pró-forma

Segue abaixo o detalhamento das visões Contábil e Pró-Forma:

Visão Contábil (conforme Demonstrações Financeiras)

- **3T 21'22:** (i) resultado contábil da Raízen dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021.
- **3T 20'21:** (i) resultado da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis) dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020.
- **YTD 21'22:** resultado da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis) dos meses de abril a dezembro que contém (i) resultado da Raízen Energia, dos meses de junho a dezembro de 2021, e (ii) da Biosev, a partir da aquisição em 10 de agosto.
- **YTD 20'21:** (i) resultado da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis) dos meses de abril a dezembro de 2020.

Visão Pró-forma

- **3T 21'22:** (i) idêntico ao Contábil.
- **3T 20'21:** (i) resultado da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia, combinado com (ii) resultado da Biosev dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020, sem eventuais ajustes e eliminações entre negócios.
- **YTD 21'22:** (i) resultado da Raízen consolidada (isto é, com todos os negócios para todo o período) em conjunto com (ii) resultado da Biosev dos meses de abril a dezembro de 2021, com devidos ajustes e eliminações entre negócios.
- **YTD 20'21:** (i) resultado da Raízen consolidada (isto é, com todos os negócios para todo o período) em conjunto com (ii) resultado da Biosev dos meses de abril a dezembro de 2020, sem eventuais ajustes e eliminações entre negócios.

No quadro a seguir, **demonstramos o resultado consolidado da Raízen S.A.** do 3T 21'22 (outubro a dezembro de 2021), conforme apresentado nas informações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2021. O resultado em **visão pró-forma do 3T 21'22 é idêntica à visão contábil.**

DRE Consolidado Contábil - 3T 21'22

| (R\$ MM) | Renováveis | Açúcar | Marketing & Serviços | Ajustes e Eliminações | Raízen Consolidado |
|---|----------------|----------------|----------------------|-----------------------|--------------------|
| Receita operacional líquida | 7.741,0 | 5.980,3 | 45.450,9 | (3.782,9) | 55.389,3 |
| Custo dos produtos vendidos | (6.244,8) | (5.075,4) | (43.656,9) | 3.741,7 | (51.235,4) |
| Lucro bruto | 1.496,2 | 904,9 | 1.794,0 | (41,2) | 4.153,9 |
| (Despesas)/Receitas com: | (291,6) | (384,1) | (878,1) | 0,1 | (1.553,7) |
| Vendas | (154,8) | (228,0) | (714,5) | 0,2 | (1.097,1) |
| Gerais e administrativas | (142,8) | (176,6) | (231,7) | - | (551,1) |
| Outras (despesas)/receitas operacionais | 19,2 | 17,2 | 74,3 | (0,1) | 110,6 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (13,2) | 3,3 | (6,2) | - | (16,1) |
| EBIT | 1.204,6 | 520,8 | 915,9 | (41,1) | 2.600,2 |
| Depreciação e amortização | 782,9 | 790,1 | 296,5 | 0,1 | 1.869,6 |
| EBITDA | 1.987,5 | 1.310,9 | 1.212,4 | (41,0) | 4.469,8 |
| Resultado financeiro * | - | - | - | - | (587,5) |
| IR/CSLL (corrente e diferido) * | - | - | - | - | (590,2) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | 1.422,5 |

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

No quadro a seguir, **demonstramos o resultado pró-forma segregado por segmento da Raízen S.A.** do acumulado da safra 21'22 (abril a dezembro de 2021). Em razão da (i) reorganização societária realizada no 1T 21'22 e (ii) da aquisição da Biosev no 2T 21'22 (10 de agosto de 2021), apresentamos uma coluna de “Desconsolidação”, com o objetivo de reconciliar o resultado contábil consolidado da Raízen, apresentado nas informações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2021:

DRE Pró-forma - YTD 21'22

| (R\$ MM) | Renováveis | Açúcar | Marketing & Serviços | Ajustes e Eliminações | Raízen Pró-forma | Desconsolidação ¹ | Raízen Contábil |
|---|-----------------|------------------|----------------------|-----------------------|------------------|------------------------------|------------------|
| Receita operacional líquida | 18.148,7 | 14.202,7 | 119.508,1 | (9.061,4) | 142.798,1 | (5.021,9) | 137.776,2 |
| Custo dos produtos vendidos | (14.509,4) | (12.327,1) | (114.877,6) | 9.038,0 | (132.676,1) | 4.034,5 | (128.641,6) |
| Lucro bruto | 3.639,3 | 1.875,6 | 4.630,5 | (23,4) | 10.122,0 | (987,4) | 9.134,6 |
| (Despesas)/Receitas com: | (970,8) | (1.085,5) | (2.237,4) | 0,2 | (4.293,5) | 581,6 | (3.711,9) |
| Vendas | (452,8) | (679,8) | (2.002,5) | 0,7 | (3.134,4) | 276,2 | (2.858,2) |
| Gerais e administrativas | (444,7) | (503,1) | (594,1) | 0,1 | (1.541,8) | 256,2 | (1.285,6) |
| Outras (despesas)/receitas operacionais | (35,5) | 88,2 | 376,6 | (0,6) | 428,7 | 43,2 | 471,9 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (37,8) | 9,2 | (17,4) | - | (46,0) | 6,0 | (40,0) |
| EBIT | 2.668,5 | 790,1 | 2.393,1 | (23,2) | 5.828,5 | (405,8) | 5.422,7 |
| Depreciação e amortização | 2.661,6 | 2.340,3 | 858,8 | 1,8 | 5.862,5 | (1.439,3) | 4.423,2 |
| EBITDA | 5.330,1 | 3.130,4 | 3.251,9 | (21,4) | 11.691,0 | (1.845,1) | 9.845,9 |
| Resultado financeiro * | - | - | - | - | (1.425,7) | 102,8 | (1.322,9) |
| IR/CSLL (corrente e diferido) * | - | - | - | - | (1.186,5) | 20,4 | (1.166,1) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | 3.216,3 | (282,6) | 2.933,7 |

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

¹ *Desconsolidação YTD*: diferença entre o (i) resultado integral da Biosev dos meses de abril a dezembro de 2021, apresentado na visão pró-forma, e a consolidação da Biosev a partir da data da aquisição em 10 de agosto até 31 de dezembro de 2021, apresentada no resultado contábil, e (ii) resultado de 2 meses (abril e maio de 2021) da Raízen Energia considerados na visão pró-forma e desconsiderados no resultado contábil, em virtude da reorganização societária ocorrida em 1º de junho.

Ajustes – EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada e refletir os resultados recorrentes da Raízen, o EBITDA e o Lucro líquido ajustados são calculados excluindo-se os efeitos destacados na tabela abaixo. Adicionalmente, os “Outros Efeitos Pontuais” são:

- **Renováveis:**
 - 3T 20'21: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à Biosev.
- **Açúcar:**
 - 3T 20'21: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à Biosev.
- **Marketing & Serviços:**
 - 3T 20'21: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à (i) recuperação fiscal e (ii) venda de ativos.

Reconciliação Ajustes EBITDA – visão Pró-forma

| R\$ MM | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % |
|---|----------------|----------------|---------------|
| EBITDA Consolidado (sem ajustes) | 4.469,8 | 3.786,7 | 18,0% |
| Renováveis (sem ajustes) | 1.987,5 | 1.379,0 | 44,1% |
| <i>Efeitos do Ativo Biológico</i> | (247,0) | (96,1) | >100% |
| <i>IFRS 16 - Arrendamentos</i> | (309,9) | (237,9) | 30,3% |
| <i>Outros Efeitos Pontuais</i> | - | 53,8 | n/a |
| Renováveis - Ajustado | 1.430,6 | 1.098,8 | 30,2% |
| Açúcar (sem ajustes) | 1.310,9 | 1.475,7 | -11,2% |
| <i>Efeitos do Ativo Biológico</i> | (260,1) | (109,7) | >100% |
| <i>IFRS 16 - Arrendamentos</i> | (324,2) | (271,4) | 19,5% |
| <i>Outros Efeitos Pontuais</i> | - | 61,3 | n/a |
| Açúcar - Ajustado | 726,6 | 1.155,9 | -37,1% |
| Marketing & Serviços (sem ajustes) | 1.212,4 | 927,3 | 30,7% |
| <i>IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes</i> | 130,9 | 122,5 | 6,9% |
| <i>IFRS 16 - Arrendamentos</i> | (99,3) | (88,4) | 12,3% |
| <i>Outros Efeitos Pontuais</i> | - | (39,4) | n/a |
| Marketing & Serviços - Ajustado | 1.244,0 | 922,0 | 34,9% |
| Ajustes e Eliminações | (41,0) | 4,7 | n/a |
| EBITDA Consolidado Ajustado | 3.360,2 | 3.181,4 | 5,6% |

Reconciliação Ajustes Lucro Líquido - visão Contábil

| R\$ MM | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % |
|--|----------------|--------------|-----------------|
| Lucro Líquido Consolidado (sem ajustes) | 1.422,5 | 408,5 | >100% |
| <i>Efeitos do Ativo Biológico</i> | (334,7) | - | n/a |
| <i>IFRS 16 - Arrendamentos</i> | 132,1 | 1,5 | >100% |
| <i>Outros Efeitos Pontuais</i> | - | (26,0) | n/a |
| Lucro Líquido Consolidado Ajustado | 1.219,9 | 384,0 | >100% |

B. Sumário Executivo

Os dados mencionados abaixo estão em visão Pró-forma, conforme destacado acima, isto é, considerando os resultados da Biosev com devidos ajustes e eliminações para a safra 21'22. Para o período comparativo (safra 20'21), os resultados da Biosev não consideram eventuais ajustes e eliminações.

| R\$ MM | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | AV% | YTD 20'21 | AV% | Var % YTD |
|---|----------------|----------------|-------------|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|
| Raízen - EBITDA Ajustado Pró-forma | 3.360,2 | 3.181,4 | 5,6% | 8.924,1 | 100,0% | 6.400,0 | 100,0% | 39,4% |
| Renováveis | 1.430,6 | 1.098,8 | 30,2% | 4.025,6 | 45,1% | 2.481,8 | 38,8% | 62,2% |
| Açúcar | 726,6 | 1.155,9 | -37,1% | 1.791,3 | 20,1% | 2.253,0 | 35,2% | -20,5% |
| Marketing & Serviços | 1.244,0 | 922,0 | 34,9% | 3.128,6 | 35,1% | 1.645,5 | 25,7% | 90,1% |
| Ajustes e Eliminações | (41,0) | 4,7 | n/a | (21,4) | -0,2% | 19,7 | 0,3% | n/a |

O compromisso com o avanço contínuo da eficiência e aumento da rentabilidade garantiram o maior resultado trimestral da história da Companhia. Alcançamos um **EBITDA Ajustado recorde de R\$ 3,4 bilhões (+6%)**, refletindo as **boas oportunidades para nossos negócios e consequente expansão dos resultados dos segmentos de Renováveis e Marketing & Serviços**. O **lucro líquido ajustado² do trimestre atingiu R\$ 1,2 bilhão**, mais que o dobro do 3T 20'21. A alavancagem fechou o trimestre em 1,7x Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses (versus 2,7x no 3T 20'21) e o ROACE³ atingiu 16%. Essa sólida posição financeira permite a implementação e aceleração da nossa estratégia de crescimento, com expansão da plataforma integrada de energia renovável.

Operação Agroindustrial: O 3T 21'22 marcou o encerramento do período de moagem da safra. Como apresentado nos últimos trimestres, os efeitos da maior seca dos últimos 90 anos e as geadas que afetaram o centro-sul, prejudicaram o rendimento dos canaviais. Em meio à jornada para recuperação da produtividade agrícola e ganhos de eficiência, a melhor performance na cana de primeiro corte atenuou uma parcela dos efeitos do clima. No período acumulado, **a moagem foi de 76 MM ton (-13%) e a produtividade agrícola, medida em toneladas de ATR/ha, caiu 14%**. O custo caixa foi impactado pela redução da disponibilidade de cana-de-açúcar, que levou a uma menor diluição dos custos fixos, e pela inflação nos insumos e na matéria-prima.

Renováveis: O EBITDA ajustado pró-forma alcançou **R\$ 1,4 bilhão no 3T 21'22 (+30%)**. A expansão do resultado foi sustentada pela melhor precificação dos nossos produtos, beneficiada pelo cenário favorável ao biocombustível, apesar dos menores volumes próprios vendidos, tanto de etanol quanto de bioenergia. A movimentação dos preços contribuiu para a expansão dos resultados de comercialização de etanol e energia elétrica no trimestre, potencializado pela nossa capacidade de capturar valor dentro da nossa plataforma integrada de energia renovável. Cabe ressaltar que parte das vendas programadas para o segundo semestre da safra estão protegidas, seja com instrumentos de derivativos ("proxy hedge") ou com preços fixados nas exportações.

Açúcar: O EBITDA ajustado pró-forma do trimestre atingiu **R\$ 727 milhões (-37%)**. O resultado reflete a redução do volume vendido de açúcar no trimestre, em linha com a estratégia de comercialização do ano. Vale lembrar que a quebra da safra na região Centro-sul reduziu a produção de açúcar na safra. Em linha com o objetivo de ampliar a atuação da Raízen na cadeia de valor do açúcar e com o cenário positivo de preços da commodity, o preço do açúcar vendido no trimestre foi 44% superior. Com as projeções favoráveis das curvas futuras, avançamos com a estratégia de hedge buscando eficiência na proteção para as próximas safras, com preços até 37% acima do praticado na safra atual (R\$ 0,75/libra peso safra 21'22 versus R\$ 1,03/libra peso safra 23'24).

Marketing & Serviços: O EBITDA ajustado da plataforma integrada (Brasil, Argentina e Paraguai) totalizou **R\$ 1,2 bilhão (+35%)**, alavancado pela melhora no ambiente de negócios e pela maximização da rentabilidade, suportada pela eficiente estratégia de suprimentos e comercialização nas operações do Brasil. Adicionalmente, a expansão nas vendas (+7%) também contribuiu para o melhor resultado, com destaque para o Diesel (+12%) dada a crescente demanda nos setores agrícola e de transportes. No **Brasil**, a agilidade na importação e otimização da infraestrutura logística da Companhia, gerou boas oportunidades para recompor o retorno da operação, garantindo o abastecimento da nossa rede de distribuição. Nas **operações internacionais** (Argentina e Paraguai), a expansão da demanda e da rede de postos contribuiu para a maior participação de mercado e crescimento do volume vendido (+22%), apesar da menor rentabilidade em razão da dificuldade nos repasses na ponta e dos maiores custos do período.

² Lucro Líquido visão Contábil e ajustado pelos efeitos não recorrentes descritos na página 4.

³ ROACE (Return on Average Capital Employed): rentabilidade média do capital empregado. O valor é dado pela relação entre o EBIT e o média do capital empregado nos últimos 12 meses. Em nosso site, disponibilizamos o [cálculo de nosso ROACE na planilha por segmento \(PPS\)](#).

C. Resultados por Segmento

Operação Agroindustrial

Apresentaremos abaixo as informações sobre Produção Agrícola e Industrial, além das informações de custo caixa e investimentos compostos pelos segmentos de reporte “Renováveis” e “Açúcar”.

Região Centro-Sul do Brasil: A moagem da região Centro-Sul totalizou 522 milhões de toneladas na safra 21'22 de acordo com dados da UNICA, desempenho 13% inferior ao da safra anterior. A redução no volume de processamento de cana-de-açúcar nesta safra se deve principalmente (i) aos efeitos da estiagem prolongada, (ii) geadas que afetaram parte do centro-sul, impactando inclusive o cronograma de colheita da safra, e (iii) episódios de incêndios em diversas regiões em virtude do clima seco. A menor moagem foi acompanhada de uma redução da produtividade agrícola dos canaviais da região Centro-Sul, impactando negativamente o TCH em 13% no acumulado da safra (dados do CTC⁴). Apesar do clima mais seco contribuir para a concentração de sacarose na planta, houve no período acumulado um efeito marginal no ATR (-2% comparado ao período acumulado da safra anterior). A junção desses fatores implicou na queda de 14% da produção de açúcar equivalente na região Centro-Sul na comparação anual. O mix de produção dos nove meses foi de 55% para o etanol, em função da maior rentabilidade do biocombustível frente ao açúcar no período.

| Operação dos Parques de Bioenergia da Raízen - visão Pró-forma | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Operacional | | | | | | |
| Cana moída (MM ton) | 7,4 | 14,5 | -49,0% | 75,9 | 87,2 | -13,0% |
| Produção de Açúcar Equivalente (000' ton) | 1.031 | 2.120 | -51,4% | 10.128 | 11.773 | -14,0% |
| ATR (kg/ton) | 136,1 | 147,1 | -7,5% | 136,4 | 136,8 | -0,3% |
| TCH (ton/ha) | 56,1 | 56,0 | 0,2% | 69,0 | 79,9 | -13,6% |
| Produtividade Agrícola (ATR/ha) | 7,6 | 8,2 | -7,3% | 9,4 | 10,9 | -13,8% |
| Mix de Produção (% Açúcar – Etanol) | 46% vs 54% | 47% vs 53% | n/a | 51% vs 49% | 54% vs 46% | n/a |
| Produção de Açúcar (000' ton) | 469 | 1.005 | -53,3% | 5.175 | 6.232 | -17,0% |
| Produção de Etanol (000' m ³) | 351 | 696 | -49,6% | 3.091 | 3.463 | -10,7% |
| Financeiro | | | | | | |
| Custo Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton) | (1.391) | (880) | 58,1% | (1.133) | (771) | 47,0% |
| Custo Caixa Açúcar Eq. ex-CONSECANA (R\$/ton) | (1.122) | (880) | 27,5% | (866) | (771) | 12,4% |

Raízen: Os 35 Parques de Bioenergia da Raízen processaram 76 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (-13%) durante os 9 meses da safra 21'22. Neste mesmo período, o TCH foi impactado negativamente em 14%, em linha com a queda do mercado. **Já na cana de primeiro corte, a Raízen segue superando o desempenho da região Centro-Sul, apresentando aumento de 2% se comparado ao ano-safra anterior**, enquanto a região Centro-Sul apresentou queda de 10%. O impacto adverso do clima foi atenuado pelo **resultado positivo dos investimentos e foco na gestão voltada para melhoria contínua de produtividade e eficiência agrícola**, com o objetivo de elevar cada vez mais os níveis do nosso TCH a níveis acima da média da indústria. O mix de produção do período acumulado foi 51% para açúcar (versus 54% no mesmo período do ano anterior), seguindo a estratégia de comercialização para a safra.

O custo caixa unitário (ex-CONSECANA⁵) ficou acima da safra anterior tanto no trimestre (+28%) quanto no período acumulado (+13%) em função do (i) efeito de menor diluição dos custos fixos no campo e na indústria, em razão da quebra de safra, e (ii) do aumento de preços de diversos materiais e de insumos agrícolas, refletindo o efeito da inflação. Estes impactos, contudo, foram parcialmente compensados pela captura de ganhos oriundos da jornada de eficiência agrícola.

⁴ O CTC – Centro de Tecnologia Canavieira – empresa líder global em ciência de cana-de-açúcar.

⁵ Levantamento de preço realizado mensalmente pelo CONSECANA – Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo – que é utilizado como referência para as negociações.

| Investimentos Açúcar e Renováveis (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|--------------|
| CAPEX TOTAL | 1.641,3 | 1.011,1 | 62,3% | 3.401,9 | 2.463,0 | 38,1% |
| Manutenção | 1.257,7 | 830,4 | 51,5% | 2.629,8 | 1.992,3 | 32,0% |
| Ativos Biológicos | 617,2 | 475,3 | 29,9% | 1.820,9 | 1.547,0 | 17,7% |
| Manutenção de Entressafra | 640,5 | 355,1 | 80,4% | 808,9 | 445,3 | 81,7% |
| Operacional | 191,5 | 111,0 | 72,5% | 422,1 | 284,4 | 48,4% |
| SSMA e Sustaining | 102,6 | 54,6 | 87,9% | 221,6 | 160,1 | 38,4% |
| Agroindustrial | 88,9 | 56,4 | 57,6% | 200,5 | 124,3 | 61,3% |
| Projetos | 192,1 | 69,7 | >100% | 350,0 | 186,3 | 87,6% |
| E2G | 50,3 | - | n/a | 54,9 | - | n/a |
| Outros | 141,8 | 69,7 | >100% | 295,1 | 186,3 | 58,1% |

O CAPEX totalizou R\$ 1,6 bilhão no trimestre (+62%) e R\$ 3,4 bilhões no período acumulado (+38%), em linha com o plano de investimentos previsto para ano.

Em Manutenção, o avanço nos preços de insumos agrícolas, industriais e inflação pressionaram alguns dos dispêndios tanto no trimestre quanto no acumulado da safra, aumentando os valores unitários de plantio e trato. O encerramento do período da moagem antecipadamente, na comparação com o histórico, refletiu no aumento dos dispêndios, dado a dinâmica de dias de safra.

Em Operacional, os principais compromissos foram com a excelência operacional, com a segurança ambiental e com nossos times, além dos investimentos em qualidade e logística industrial e agrícola.

Em Projetos, o principal investimento se refere à construção da nova planta de etanol de segunda geração (E2G), que no acumulado da safra totaliza R\$ 55 milhões. Os demais dispêndios se referem a projetos para captura de eficiência e produtividade nos Parques de Bioenergia, infraestrutura de armazenagem e logística, e investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Renováveis

| Indicadores Operacionais – Pró-forma | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---|----------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Volume Vendas Etanol ('000 m³) | 1.287 | 1.726 | -25,4% | 3.489 | 4.300 | -18,9% |
| Próprio | 741 | 917 | -19,2% | 2.342 | 2.496 | -6,2% |
| Comercialização | 546 | 809 | -32,5% | 1.147 | 1.804 | -36,4% |
| <i>Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m³)*</i> | <i>4.246,3</i> | <i>2.550,1</i> | <i>66,5%</i> | <i>3.554,8</i> | <i>2.125,0</i> | <i>67,3%</i> |
| Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh) | 5.187 | 7.112 | -27,1% | 18.389 | 16.530 | 11,2% |
| Própria | 296 | 641 | -53,8% | 2.352 | 2.864 | -17,9% |
| Comercialização & Trading | 4.891 | 6.471 | -24,4% | 16.037 | 13.666 | 17,3% |
| <i>Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)</i> | <i>311,8</i> | <i>242,6</i> | <i>28,5%</i> | <i>267,3</i> | <i>231,6</i> | <i>15,4%</i> |
| Indicadores Financeiros - Pró-forma (R\$ MM) | | | | | | |
| Receita Líquida Renováveis | 7.741,0 | 5.929,6 | 30,5% | 18.148,7 | 13.127,9 | 38,2% |
| Etanol | 6.500,0 | 4.989,7 | 30,3% | 14.097,5 | 10.552,5 | 33,6% |
| Energia Elétrica | 1.177,9 | 789,2 | 49,3% | 3.571,4 | 2.067,6 | 72,7% |
| Outras Receitas | 63,1 | 150,7 | -58,1% | 479,8 | 507,8 | -5,5% |
| EBITDA | 1.987,5 | 1.379,0 | 44,1% | 5.330,1 | 3.467,6 | 53,7% |
| Efeitos do Ativo Biológico | (247,0) | (96,1) | >100% | (440,3) | (557,8) | -21,1% |
| IFRS 16 – Arrendamento | (309,9) | (237,9) | 30,3% | (902,7) | (597,8) | 51,0% |
| Outros Efeitos Pontuais | - | 53,8 | n/a | 38,5 | 169,8 | -77,3% |
| EBITDA Ajustado | 1.430,6 | 1.098,8 | 30,2% | 4.025,6 | 2.481,8 | 62,2% |
| EBIT Ajustado | 940,3 | 478,2 | 96,6% | 2.142,4 | 766,0 | >100% |

* Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

| Estoques Etanol | 3T 21'22 | 3T 20'21* | Var % | 2T 21'22 | Var % |
|---------------------|----------|-----------|-------|----------|--------|
| 000' m ³ | 1.325 | 1.243 | 6,6% | 1.736 | -23,7% |
| R\$ MM | 4.392 | 2.152 | >100% | 4.676 | -6,1% |
| R\$/m ³ | 3.316 | 1.731 | 91,5% | 2.694 | 23,1% |

*Os dados de estoque não incluem valores da Biosev para o ano-safra 20'21.

Etanol: A redução no volume de vendas de etanol próprio no trimestre e no período acumulado reflete a estratégia de comercialização para o ano e a menor disponibilidade de produto, devido à quebra de safra. A partir desse trimestre, **passamos a apresentar o "Preço Médio Etanol Raízen"**, composto pelo (i) preço do etanol próprio vendido e (ii) margem da operação de comercialização. Desta forma, o preço demonstra o valor do nosso modelo integrado, com foco em maximizar o retorno do negócio com escala, eficiência logística e inteligência de mercado. No trimestre, o Preço Médio Etanol Raízen refletiu o cenário mais atrativo para biocombustível e os ganhos com comercialização. Cabe ressaltar que uma parcela do etanol próprio vendido foi fixada antecipadamente, em linha com o objetivo de proteger o retorno. Ainda assim, a receita líquida de etanol cresceu tanto no trimestre quanto no acumulado da safra.

Bioenergia: O volume vendido de energia elétrica foi 27% inferior no trimestre devido à menor geração de bioenergia, em linha com a menor disponibilidade de biomassa. O preço médio próprio de bioenergia no trimestre foi R\$ 312/MWh (28%), refletindo a venda de energia em leilões com preços superiores. Apesar da menor atividade de comercialização & trading no período, a movimentação dos preços no período impactou positivamente os resultados no trimestre, contribuindo para o incremento tanto da receita líquida quanto do EBITDA. Como resultado, a receita líquida de energia elétrica expandiu tanto no trimestre (+49%) quanto no acumulado da safra (+73%).

As **despesas com vendas** somaram R\$ 155 milhões no 3T 21'22, (-38%), refletindo menor volume próprio vendido no período, parcialmente compensadas pela inflação e maior custo dos fretes e despesas comerciais. As despesas gerais e administrativas cresceram 26% totalizando R\$ 143 milhões no trimestre, impactadas por provisões de remuneração variável. **No acumulado da safra, as despesas com vendas, gerais e administrativas estão em linha com o ano anterior.**

O **EBITDA ajustado** pró-forma do segmento alcançou R\$ 1,4 bilhão (+30%) no trimestre, em razão do avanço nas vendas de etanol e bioenergia, bem como ganhos oriundos de comercialização de etanol e bioenergia. No acumulado da safra, o EBITDA atingiu R\$ 4,0 bilhões (+62%) em razão da melhor precificação dos nossos produtos, potencializado pela nossa capacidade de capturar valor dentro da nossa plataforma integrada de energia renovável.

Açúcar

| Indicadores - Pró-forma | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Volume Vendas (000' ton) | 2.264 | 3.484 | -35,0% | 6.135 | 7.466 | -17,8% |
| Próprio | 1.247 | 2.150 | -42,0% | 3.810 | 4.912 | -22,4% |
| Comercialização | 1.017 | 1.334 | -23,8% | 2.325 | 2.554 | -9,0% |
| Preço Médio Realizado (R\$/ton) | 2.279,3 | 1.583,8 | 43,9% | 2.007,4 | 1.475,4 | 36,1% |

| Indicadores Financeiros - Pró-forma (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|--|----------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Receita Líquida (R\$ MM) | 5.980,3 | 6.225,2 | -3,9% | 14.202,7 | 14.119,7 | 0,6% |
| Açúcar | 5.162,0 | 5.518,1 | -6,5% | 12.316,2 | 11.015,7 | 11,8% |
| Outras Receitas* | 818,3 | 707,1 | 15,7% | 1.886,5 | 3.104,0 | -39,2% |
| EBITDA (R\$ MM) | 1.310,9 | 1.475,7 | -11,2% | 3.130,4 | 3.488,1 | -10,3% |
| Efeitos do Ativo Biológico | (260,1) | (109,7) | >100% | (450,8) | (652,1) | -30,9% |
| IFRS 16 - Arrendamento | (324,2) | (271,4) | 19,5% | (929,2) | (695,9) | 33,5% |
| Outros Efeitos Pontuais | - | 61,3 | n/a | 40,9 | 112,9 | -63,8% |
| EBITDA Ajustado (R\$ MM) | 726,6 | 1.155,9 | -37,1% | 1.791,3 | 2.253,0 | -20,5% |
| EBIT Ajustado | 241,2 | 473,6 | -49,1% | 252,2 | 698,2 | -63,9% |

* A receita líquida de outros produtos e serviços se refere a operações de performance de exportação de commodities, associadas ao cumprimento de cláusulas contratuais de dívidas emitidas pela Biosev, em moeda estrangeira. Em razão desta operação, a Raízen passou a reconhecer receita e custo de valores similares, gerando impacto marginal no lucro bruto. Essas operações devem ser encerradas em meados de 2022 e não há um principal atrelado à essas obrigações.

| Estoques Açúcar | 3T 21'22 | 3T 20'21* | Var % | 2T 21'22 | Var % |
|-----------------|----------|-----------|-------|----------|--------|
| 000' ton | 1.691 | 1.432 | 18,1% | 2.412 | -29,9% |
| R\$ MM | 2.546 | 1.484 | 71,5% | 3.433 | -25,8% |
| R\$/ton | 1.505 | 1.037 | 45,1% | 1.423 | 5,7% |

* Os dados de estoque não incluem valores da Biosev para o ano-safra 2020'21.

O volume de vendas de açúcar foi inferior tanto no trimestre (-35%) quanto no acumulado do ano-safra (-18%), explicado pela menor produção em razão da quebra de safra na região centro-sul e estratégia de comercialização, que concentrará maior volume de vendas ao longo dos próximos meses. A queda na produção e no volume vendido de açúcar foi compensada pelo melhor preço médio que atingiu R\$ 2.279/ton (+44%), beneficiando-se do cenário mais positivo de preços da commodity, alavancado pela maior participação da Raízen na cadeia de valor do açúcar. A receita líquida de açúcar foi de R\$ 5,2 bilhões no trimestre (-6%). No acumulado da safra, o melhor preço de venda compensou a queda do volume vendido, resultado numa expansão de 12% da receita de açúcar.

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$ 405 milhões no 3T 21'22 (+6%) e R\$ 1,2 bilhão no acumulado da safra (+19%), resultado de maiores gastos com logística, fretes e da inflação, parcialmente compensados pelo menor volume de vendas no período.

O EBITDA ajustado do segmento de Açúcar atingiu R\$ 727 milhões (-37%) no trimestre e R\$ 1,8 bilhão (-21%) no acumulado do ano-safra, impactado pelo menor volume de vendas e maiores custos de produção, parcialmente compensado pela melhor precificação dos nossos produtos, em linha com o ciclo mais favorável de preços da commodity.

Temos consistentemente precificado de forma eficiente nosso açúcar, aproveitando o ciclo de alta da commodity em Reais, equilibrando a proteção dos fluxos de caixa futuro e retorno. Seguimos avançando na estratégia de hedge para as próximas safras com preços até 37% acima da safra atual, indicando uma evolução dos resultados para as próximas safras. A posição de volumes e preços de açúcar fixados com tradings ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar e convertido para Reais, em 31 de dezembro, são resumidos no quadro a seguir:

| Sumário das Operações de Hedge de Açúcar | 2021/22 | 2022/23 | Var. % | 2023/24 | Var. % |
|--|---------|---------|--------|---------|--------|
| Volume (000' ton) | 4.220 | 2.755 | - | 1.355 | - |
| Preço médio (C\$R\$/lb)* | 75 | 82 | 9,3% | 103 | 25,6% |
| Preço médio (R\$/ton) | 1.650 | 1.804 | 9,3% | 2.266 | 25,6% |

* Inclui prêmio de polarização

Marketing & Serviços

| Indicadores | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | 2T 21'22 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|-----------------|
| Volume Vendido Total ('000 m3) | 8.708 | 8.128 | 7,1% | 8.851 | -1,6% | 25.580 | 21.597 | 18,4% |
| Ciclo Otto (Gasolina + Etanol) | 3.743 | 3.654 | 2,4% | 3.584 | 4,4% | 10.591 | 8.980 | 17,9% |
| Diesel | 4.376 | 3.916 | 11,7% | 4.646 | -5,8% | 13.243 | 11.131 | 19,0% |
| Aviação | 255 | 187 | 36,4% | 216 | 18,1% | 662 | 486 | 36,2% |
| Outros | 334 | 371 | -10,0% | 405 | -17,5% | 1.084 | 1.000 | 8,4% |
| Lucro Bruto (R\$ MM) | 1.794,0 | 1.408,7 | 27,4% | 1.435,1 | 25,0% | 4.630,5 | 2.841,3 | 63,0% |
| Margem Bruta (R\$/m3) | 206 | 173 | 18,9% | 162 | 27,1% | 181 | 132 | 37,6% |
| EBITDA Ajustado (R\$ MM) | 1.244,0 | 922,0 | 34,9% | 916,8 | 35,7% | 3.128,6 | 1.645,5 | 90,1% |
| Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³) | 143 | 113 | 26,0% | 104 | 37,9% | 122 | 76 | 60,5% |
| EBIT Ajustado (R\$ MM) | 902,2 | 641,0 | 40,7% | 588,9 | 53,2% | 2.109,8 | 837,2 | >100% |
| Margem EBIT Ajustada (R\$/m³) | 104 | 79 | 31,3% | 66 | 55,8% | 82 | 39 | >100% |
| Investimentos (R\$ MM) | 527,3 | 256,4 | >100% | 418,9 | 25,9% | 1.228,4 | 761,3 | 61,4% |

O 3T 21'22 foi marcado pelo crescimento do **volume vendido** dos principais produtos (+7%) e pela melhora do ambiente operacional no Brasil. O trimestre também marcou a entrada da Raízen no Paraguai, liderando o mercado de marketing e serviços no país e complementando nosso portfólio internacional de combustíveis. No Brasil, a dinâmica de fornecimento adotada pelo principal supridor do mercado resultou num ambiente operacional mais saudável, gerando oportunidades na otimização da infraestrutura logística da Companhia, maximizando a rentabilidade e o retorno da operação. **Como em qualquer cenário, mantivemos o foco no relacionamento com nossos clientes, garantindo o suprimento e a competitividade da nossa rede.**

Ciclo Otto: o avanço da vacinação e a retomada da atividade econômica com circulação de pessoas nos grandes centros refletem o aumento de 2% da demanda. No Brasil, houve um arrefecimento do consumo ao longo do trimestre, explicado principalmente pela alta da inflação e dos preços. **Diesel:** o crescimento da demanda (+12%) foi alavancada pelos setores de agronegócio e de transporte de cargas e passageiros. **Aviação:** intensificação do foco de atuação em setores com maior rentabilidade e retomada gradual da malha aérea contribuíram para recuperação tanto no Brasil (+38%) como na Argentina (+28%).

As **despesas com vendas** somaram R\$ 715 milhões no trimestre (+26%) e R\$ 2,0 bilhões no período acumulado (+28%) em razão de maiores gastos com fretes, refletindo o aumento no volume de vendas e de iniciativas de marketing, bem como os efeitos da inflação. As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 232 milhões no trimestre (+45%) e R\$ 594 milhões no período acumulado (+32%), impactadas pelos maiores gastos com provisão de remuneração variável.

O **EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 1,2 bilhão (+35%) no trimestre e R\$ 3,1 bilhões (+90%) no acumulado do ano-safra. No Brasil, a expansão reflete a otimização da estratégia de suprimentos e comercialização**, com crescimento da rentabilidade e melhora do retorno. A movimentação dos preços no período também contribuiu positivamente para melhora do resultado do trimestre. O retorno sobre o capital da operação segue evoluindo de forma consistente, atingindo ao final do trimestre **35% de ROACE⁶**. Nas operações internacionais (Argentina e Paraguai), a expansão da demanda e da rede de postos contribuiu para o crescimento de participação de mercado e do volume vendido (+22%), compensado pelo aumento do preço da matéria-prima na refinaria e desafio para recomposição da rentabilidade na ponta.

Os **investimentos para expansão da rede e manutenção** seguem em linha com o planejado. Continuamos ampliando nossa base de clientes e capturando as oportunidades de mercado, mantendo o foco contínuo na rentabilidade com crescimento sustentável da rede. Na Argentina, foram gastos R\$ 240 milhões no trimestre referente à adequação da qualidade dos produtos, com objetivo de reduzir as emissões.

Rede de postos Shell: 7.828 postos no Brasil, Argentina e Paraguai (adição líquida de 495 novos postos nos últimos 12 meses, sendo 349 na recente aquisição do Paraguai).

Proximidade: 1.448 lojas no Brasil e na Argentina (adição líquida de 157 nos últimos 12 meses, sendo 69 lojas Oxxo).

Shell Box: Nos últimos 12 meses foram mais de 36 milhões de transações nos mais de 3.700 postos credenciados, transacionando mais de **R\$ 5,4 bilhões na plataforma**. O destaque do trimestre foi o **início das operações da plataforma na Argentina em outubro**, com adesão de mais de 60% da rede de postos.

⁶ ROACE (Return on Average Capital Employed): rentabilidade média do capital empregado. O valor é dado pela relação entre o EBIT e o média do capital empregado nos últimos 12 meses. Em nosso site, disponibilizamos o cálculo do nosso ROACE na [planilha por segmento \(PPS\)](#).

D. Resultado Consolidado Contábil

Os dados mencionados abaixo, para 3T 21'22 estão em visão contábil, isto é, considerando (i) resultado da Raízen S.A., dos meses de outubro a dezembro de 2021, e (ii) consolidação do resultado da Biosev a partir da data da aquisição em 10 de agosto, conforme Demonstrações Financeiras.

Resultado Financeiro

O custo da dívida líquida foi de R\$ 325 milhões no trimestre devido principalmente ao aumento na taxa Selic na comparação entre os períodos. Despesas Bancárias, Fees e Outros representaram um aumento de R\$ 44 milhões das despesas, principalmente por maiores custos de captação de dívida. Os juros sobre arrendamentos atingiram R\$ 251 milhões no período, aumento principalmente em razão da maior quantidade de contratos de arrendamento, fruto da aquisição da Biosev.

| Resultado financeiro (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % |
|---|----------------|----------------|-----------------|
| Custo da Dívida Bruta | (402,4) | (161,3) | >100% |
| Rendimento de Aplicações Financeiras | 77,9 | 13,7 | >100% |
| (=) Custo da dívida líquida | (324,5) | (147,6) | >100% |
| Outros Encargos e Variações Monetárias | 45,2 | 50,8 | -11,0% |
| Despesas Bancárias, Fees e Outros | (57,5) | (13,2) | >100% |
| Resultado Financeiro Líquido | (336,8) | (110,0) | >100% |
| Juros sobre arrendamentos (IFRS 16) | (250,7) | (110,2) | >100% |
| Resultado Financeiro Líquido Total | (587,5) | (220,2) | >100% |

Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 3T 21'22.

| (R\$ MM) | 3T 21'22 |
|--|----------------|
| Lucro Operacional antes do IR/CS | 2.012,7 |
| Alíquota Nominal de IR/CS (%) | 34,0% |
| Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%) | (684,3) |
| Equivalência patrimonial | (4,2) |
| Diferenças permanentes não tributáveis (doações e contribuições) | (4,1) |
| Tributos diferidos não reconhecidos | (46,5) |
| Outros | 148,9 |
| Despesa Efetiva de IR/CS | (590,2) |
| Alíquota Efetiva de IR/CS (%) | 29,3% |
| Despesa com IR/CS | |
| Corrente | (354,8) |
| Diferido | (235,4) |

Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado da Raízen no trimestre alcançou R\$ 1,2 bilhão reflexo da melhor performance operacional dos negócios. No acumulado da safra, o Lucro Líquido atingiu R\$ 2,8 bilhões.

Empréstimos e Financiamentos

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 19,2 bilhões (+6%). **A alavancagem fechou o trimestre em 1,7x Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses (versus 2,7x no 3T 20'21)**, refletindo (i) a melhora do resultado operacional e (ii) a entrada dos recursos do IPO, parcialmente compensada pela (iii) saída de caixa referente à aquisição da Biosev e (iv) estoques de açúcar e etanol a serem comercializados posteriormente. A posição de **caixa e equivalentes de caixa alcançou R\$ 5,2 bilhões** no trimestre, além da disponibilidade de US\$ 1 bilhão em linha de crédito rotativa com sindicato de bancos.

| Dívida por tipo (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | 2T 21'22 | Var % |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
| Moeda estrangeira | 18.506,5 | 15.251,1 | 21,3% | 19.166,7 | -3,4% |
| Pré-pagamento de exportações | 10.350,8 | 7.741,1 | 33,7% | 10.418,6 | -0,7% |
| Senior notes 2027 | 4.463,0 | 4.354,1 | 2,5% | 4.355,5 | 2,5% |
| Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC") | 1.830,8 | 1.007,6 | 81,7% | 1.998,8 | -8,4% |
| Term loan agreement | 1.139,6 | 1.059,9 | 7,5% | 1.109,1 | 2,7% |
| Nota Promissória (Schuldschein) | 638,8 | 1.088,4 | -41,3% | 1.066,0 | -40,1% |
| Outros | 83,5 | - | n/a | 218,7 | -61,8% |
| Moeda local | 8.460,6 | 9.316,3 | -9,2% | 8.514,8 | -0,6% |
| CRA | 5.884,8 | 6.584,6 | -10,6% | 5.912,7 | -0,5% |
| Debêntures | 1.137,1 | 1.172,1 | -3,0% | 1.147,9 | -0,9% |
| CPR-F | 1.009,1 | 1.002,0 | 0,7% | 1.018,1 | -0,9% |
| BNDES | 387,1 | 478,7 | -19,1% | 391,9 | -1,2% |
| PESA | 33,2 | 28,2 | 17,7% | 33,5 | -0,9% |
| Finame | 32,7 | 47,7 | -31,4% | 34,3 | -4,7% |
| Outros | (23,4) | 3,0 | n/a | (23,6) | -0,8% |
| Dívida bruta | 26.967,1 | 24.567,4 | 9,8% | 27.681,5 | -2,6% |
| Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM) | 5.188,9 | 3.441,9 | 50,8% | 7.023,4 | -26,1% |
| Instrumentos financeiros - MtM ¹ | 2.494,7 | 3.013,8 | -17,2% | 3.005,7 | -17,0% |
| Certificados do tesouro nacional – CTN | 28,7 | 21,8 | 31,7% | 27,5 | 4,4% |
| Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos | 19,8 | 12,5 | 58,4% | 19,5 | 1,5% |
| Disponibilidades | 7.732,1 | 6.490,0 | 19,1% | 10.076,1 | -23,3% |
| Dívida líquida | 19.235,0 | 18.077,4 | 6,4% | 17.605,4 | 9,3% |
| Dívida líquida (excl. PESA e CTN) | 19.230,5 | 18.071,0 | 6,4% | 17.599,4 | 9,3% |
| EBITDA LTM Ajustado | 11.475,9 | 6.770,7 | 69,5% | 11.297,1 | 1,6% |
| Alavancagem² | 1,7x | 2,7x | -1,0x | 1,5x | 0,1x |

¹ Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

² Calculado como Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado.

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil. Os principais efeitos deste trimestre foram:

- **FCO: positivo em R\$ 3,5 bilhões**, reflexo da forte geração de caixa das operações de Marketing & Services e efeito sazonal de venda parcial de estoques de açúcar e etanol, em linha com a estratégia de comercialização para safra;
- **FCI: negativo em R\$ 2,0 bilhões**, impactado por (i) investimentos concentrados no período da entressafra e para expansão e manutenção das nossas operações, em linha com o plano e (ii) aquisição da operação do Paraguai no montante líquido de R\$ 100 milhões e (iii) entrada de recursos referente à aplicações em títulos e valores mobiliários líquidos e venda de participações em outros ativos.
- **FCF: negativo em R\$ 2,3 bilhões** impactado por (i) amortização de dívidas por R\$ 3 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão acima das novas captações e rolagens de dívida do período, em linha com a estratégia de capital da Companhia e (ii) pagamentos de juros de arrendamentos (norma contábil IFRS 16).

| Demonstração de Fluxo de Caixa Contábil (R\$ MM) | 3T'22 | YTD 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Fluxo de Caixa Operacional (FCO) | 3.493,8 | 3.363,4 |
| <i>LAIR</i> | <i>2.012,7</i> | <i>4.099,8</i> |
| <i>Efeitos não caixa</i> | <i>2.853,6</i> | <i>6.563,8</i> |
| <i>Variação de Ativos e Passivos</i> | <i>(1.372,5)</i> | <i>(7.300,2)</i> |
| Fluxo de Caixa de Investimento (FCI) | (2.005,8) | (5.234,7) |
| <i>CAPEX</i> | <i>(2.036,0)</i> | <i>(3.443,0)</i> |
| <i>Pagamento para aquisição de negócios</i> | <i>(100,5)</i> | <i>(4.395,0)</i> |
| <i>Outros</i> | <i>130,7</i> | <i>2.603,3</i> |
| Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF) | (2.337,0) | 5.895,9 |
| <i>Captação de dívida com terceiros</i> | <i>1.820,0</i> | <i>6.249,0</i> |
| <i>Amortização de principal de dívida com terceiros</i> | <i>(3.031,3)</i> | <i>(3.916,2)</i> |
| <i>Amortização de juros de dívida com terceiros</i> | <i>(238,6)</i> | <i>(506,0)</i> |
| <i>Pagamento de arrendamentos</i> | <i>(870,7)</i> | <i>(1.752,5)</i> |
| <i>Recursos proveniente da abertura de capital ("IPO")</i> | <i>-</i> | <i>6.709,7</i> |
| <i>Outros</i> | <i>(16,4)</i> | <i>(888,1)</i> |
| Caixa livre para os acionistas (FCFE) | (849,0) | 4.024,6 |
| Dividendos Pagos | (991,4) | (1.664,8) |
| <i>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa</i> | <i>66,8</i> | <i>70,2</i> |
| Caixa líquido gerado (consumido) no período | (1.773,6) | 2.430,0 |

¹ Valor se refere principalmente ao saldo de caixa e equivalentes de caixa da Raízen Energia contribuído no âmbito da reorganização societária ocorrida em 1º de junho de 2021.

E. Guidance 21'22

Em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 44/2021, estamos alterando as projeções divulgadas em 11 de novembro de 2021, referentes ao ano-safra 21'22. As novas projeções estão apresentadas no quadro a seguir:

| | | Guidance Safra 21'22 (abr/21-mar/22) | Revisão Guidance Safra 21'22 (abr/21-mar/22) |
|---------------------------------|--|---|---|
| RAÍZEN CONSOLIDADO | EBITDA Ajustado (R\$ mm) | 10.000 ≤ Δ ≤ 11.000 | 10.400 ≤ Δ ≤ 11.200 ↑ |
| | Investimentos (R\$ mm) | 7.100 ≤ Δ ≤ 7.550 | 7.100 ≤ Δ ≤ 7.550 |
| Operação Agroindustrial | Volume de Cana-de-Açúcar Moída ('000 tons) | 76.000 ≤ Δ ≤ 77.000 | 76.000 ≤ Δ ≤ 77.000 |
| | Investimentos (R\$ mm) | 5.400 ≤ Δ ≤ 5.550 | 5.400 ≤ Δ ≤ 5.550 |
| Renováveis | EBITDA Ajustado (R\$ mm) | 4.100 ≤ Δ ≤ 4.400 | 4.700 ≤ Δ ≤ 5.000 ↑ |
| Açúcar | EBITDA Ajustado (R\$ mm) | 2.400 ≤ Δ ≤ 2.600 | 1.900 ≤ Δ ≤ 2.100 ↓ |
| Marketing & Serviços | EBITDA Ajustado (R\$ mm) | 3.500 ≤ Δ ≤ 4.000 | 3.800 ≤ Δ ≤ 4.100 ↑ |
| | Investimentos (R\$ mm) | 1.700 ≤ Δ ≤ 2.000 | 1.700 ≤ Δ ≤ 2.000 |

Principais atualizações:

Operação Agroindustrial

- **Volume de Cana-de-Açúcar:** Apesar do período da moagem ter se encerrado no trimestre, o início da próxima safra poderá ser antecipado resultando em um volume marginal a ser processado em março de 2022.

Renováveis

- **EBITDA Ajustado:** O aumento da expectativa para o resultado da safra reflete principalmente a movimentação dos preços de etanol e energia, contribuindo para maximizar a margem das operações de comercialização, bem como dos produtos próprios. Este aumento é parcialmente compensando pelo efeito de menor diluição dos custos fixos agroindustriais, em razão da quebra da safra, e inflação em materiais diversos, insumos agrícolas e mão-de-obra.

Açúcar

- **EBITDA Ajustado:** A redução da expectativa para o resultado da safra reflete (i) o menor volume produzido em razão da quebra da safra, (ii) efeito de menor diluição dos custos fixos agroindustriais, (iii) inflação em materiais diversos e insumos agrícolas e (iv) alta do Consecana. Adicionalmente, parte do estoque de açúcar produzido nesta safra poderá ser comercializado na próxima safra, com o intuito de maximizar o retorno da operação e a rentabilidade.

Marketing & Serviços

- **EBITDA Ajustado:** O aumento da expectativa para o resultado da safra reflete (i) os ganhos oriundos da nossa estratégia de suprimentos nas operações do Brasil, (ii) aumento do volume de vendas, (iii) início da consolidação dos resultados da operação do Paraguai e (iv) captura de eficiência nas operações.

Principais premissas:

- O EBITDA considera os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.
- A Raízen segue o ano-safra, de modo que seu exercício social compreende o dia 1º de abril de cada ano, até o dia 31 de março do ano seguinte. É importante ressaltar que as projeções para os segmentos de Açúcar e Renováveis já incluem as expectativas de resultados para a Biosev para todo o ano safra, uma vez que a transação já foi concluída, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 10 de agosto de 2021.
- As premissas macroeconômicas utilizadas são baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas.

Aviso legal: As projeções não constituem promessa de desempenho, refletindo somente as estimativas sobre os negócios e resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração. Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de negócios da Companhia e dos mercados internacionais, estando, dessa forma, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

F. Jornada ESG Raízen

Compartilhamos nossos **principais avanços na agenda ESG Raízen**, ao longo do 3T 21'22:

- Com intuito de **reforçar o compromisso com a alocação sustentável de capital e garantir a consistência com os compromissos assumidos**, a Raízen criou recentemente a **Vice-presidência de Estratégia** (*“Chief Strategy Officer”*), **combinando as áreas de Estratégia, Novos Negócios, M&A e Sustentabilidade, sob a liderança de Paula Kovarsky**. Essa nova estrutura reforça a evolução da governança no tema ESG dentro da Companhia, deixando-o ainda mais próximo das discussões estratégicas e da tomada de decisão.
- Um dos reflexos práticos dessa evolução e do compromisso da Raízen com a agenda de transformação energética é a performance no CDP, iniciativa do setor financeiro que se tornou referência mundial em gestão dos impactos provocados pelas mudanças de clima. **A Raízen agora compõe a prestigiosa ‘A-List’** de empresas que lideram a incorporação das mudanças climáticas no seu modelo de negócios. Esse é o **nível mais alto do ranking CDP** e reforça o protagonismo em gestão climática da Companhia como um dos agentes da descarbonização da matriz energética global.
- Em novembro, a **Raízen esteve presente na COP26 em Glasgow**, o fórum global mais importante relacionado ao tema de combate às mudanças climáticas. Participamos das discussões quanto aos caminhos para uma economia de baixo carbono, apresentando o case da cana-de-açúcar e da Raízen como protagonistas da transição.
- Em dezembro de 2022, a **Raízen lançou a mercado uma RCF (Revolving Credit Facility) atrelada a metas de diversidade e certificação de produção sustentável (certificação Bonsucro)**. Foi a primeira emissão vinculada à aspectos ESG feita pela Companhia.
- Em dezembro de 2021, **formamos 787 jovens no Ativa Juventude**, programa que busca auxiliar jovens com direcionamento vocacional e cursos profissionalizantes. Ao todo, foram 1.459 jovens formados ao longo do ano de 2021 em mais de 25 municípios espalhados pelo Brasil. Ao longo do ano, investimos em cursos de capacitação profissional para comunidades no entorno de 100% dos Parques de Bioenergia. As vagas possuem foco em diversidade de gênero e PcD, apoiando demandas internas de contratação. Alcançamos mais de 2 mil inscrições nos cursos.
- No programa VOAR, nos meses de outubro e novembro, foi realizada a **Campanha de Alimentos, com arrecadação de 4 toneladas** em toda a Raízen. Em dezembro, a já tradicional **Campanha de Natal beneficiou mais de 3.000 crianças com presentes natalinos doados por voluntários Raízen**. Até o momento, mais de 2.000 funcionários foram mobilizados através do programa de voluntariado.

G. Atualizações gerais

Raízen

- A partir de janeiro de 2022, passamos a integrar **6 índices da B3**, após 5 meses de negociação: Índice Brasil Amplo (**IBRA**), Índice Small Cap (**SMML**), Índice de Consumo (**ICON**), Índice de Governança Corporativa Trade (**IGCT**), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (**ITAG**).
- Em janeiro de 2022, anunciamos o início do **Programa de Recompra de Ações**, que tem por objetivo atender as obrigações decorrentes de planos de remunerações em ações da Companhia e à maximização da geração de valor para os acionistas por meio de uma gestão eficiente de capital. O plano aprovado foi limitado a recompra de 40 milhões de ações.
- **O Pulse, Hub de Inovação da Raízen, foi destaque na Revista Forbes Brasil** em outubro de 2021, sendo listada entre as **10 empresas mais inovadoras do país**.
- Em dezembro de 2021, a Raízen foi reconhecida pela “Great Place To Work” como uma das **melhores empresas para se trabalhar no Ranking de Indústria**.

Marketing e Serviços

- **Operação no Paraguai:** concluímos em novembro a aquisição de 50% da Barcos y Rodados (“B&R”), líder no mercado de distribuição de combustíveis no Paraguai, com uma rede de 350 postos revendedores. Como parte da operação, a Raízen sublicenciará o direito de uso da marca Shell para a B&R, cujos postos passarão a operar progressivamente sob a bandeira Shell. A Raízen indicará a diretoria executiva e a maioria dos membros do Conselho da B&R, controlando o negócio. A aquisição expande a atuação da Raízen no segmento de Marketing & Serviços, integrando a plataforma de operações na América do Sul da Companhia.

Renováveis

- **JV com grupo Gera:** em janeiro anunciamos a conclusão da aquisição dos ativos de geração renovável de energia, bem como a formação da JV com o Grupo Gera (“JV Raízen-Gera”). O Grupo Gera está presente em 14 Estados gerenciando mais de 15.000 unidades consumidoras de energia, investindo em projetos de geração distribuída para grandes empresas e gerindo energia e utilidades de grandes consumidores nacionais. A JV Raízen-Gera envolve as operações de geração de energia, desenvolvimento de novos projetos de geração distribuída de energia renovável e soluções tecnológicas relacionadas a contratação, gestão e consumo eficiente de energia elétrica, complementando a plataforma de produtos e serviços Renováveis da Raízen.
- **Etanol 2ª Geração (E2G):** Nossa estratégia de crescimento de longo prazo, focada na ampliação da oferta e produção de energia mais eficiente, limpa e renovável, segue progredindo. Temos avançado na construção das plantas de E2G, conforme cronograma, com o plano de atingir 20 plantas até o final da safra 2030’31. A tabela abaixo resume os valores destinados à construção de novas plantas.

| E2G | Em Operação | Em Construção | Montante Investido YTD 2021’22 |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Plantas | 1 | 2 | R\$ 55 milhões |
| Capacidade instalada por planta / ano | 41 mil m ³ | 82 mil m ³ | |

- Durante o Grande Prêmio de Fórmula 1 do Brasil, que ocorreu em São Paulo em novembro, anunciamos o **acordo com a Ferrari para fornecimento der E2G à escuderia no próximo ano**, quando a principal categoria do automobilismo inicia o uso de mistura de 10% do biocombustível na gasolina. A iniciativa atende às diretrizes da F1 que adotará, a partir do ano que vem, a mistura nos carros da categoria com o objetivo de reduzir as emissões de CO₂. Esse é o primeiro passo da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), que pretende que o campeonato tenha combustíveis totalmente renováveis até 2025.
- Celebramos **contrato com a Heineken para fornecimento de energia renovável** em seus centros de distribuição, oferecendo uma **solução alternativa para redução das emissões de carbono e dos custos com energia**. Toda energia fornecida pela Raízen será certificada pelo I-REC Standard, sistema global de rastreamento de atributos ambientais de energia, garantindo sua origem limpa, renovável e que atende aos mais altos padrões de sustentabilidade energética.

H. Demonstrações Financeiras – Visão Contábil

a. Reconciliação do EBITDA Contábil – Raízen S.A.

| Conciliação do EBITDA (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| Lucro líquido - Acionistas controladores | 1.385,4 | 398,8 | >100% | 2.898,6 | 555,1 | >100% |
| Lucro líquido - Acionistas não controladores | 37,1 | 9,7 | >100% | 35,1 | 28,5 | 23,2% |
| Lucro líquido do período | 1.422,5 | 408,5 | >100% | 2.933,7 | 583,6 | >100% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social | 590,2 | 206,0 | >100% | 1.166,1 | 230,3 | >100% |
| Resultado financeiro | 587,5 | 65,6 | >100% | 1.322,9 | 197,7 | >100% |
| Depreciação e amortização | 1.869,6 | 251,7 | >100% | 4.423,2 | 741,9 | >100% |
| EBITDA | 4.469,8 | 931,8 | >100% | 9.845,9 | 1.753,5 | >100% |

b. Demonstração do Resultado – Raízen S.A. Consolidado contábil

Abaixo, encontra-se a Demonstração do Resultado referente à Raízen S.A., pós reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

| Demonstração do Resultado (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---|------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 55.389,3 | 25.098,4 | >100% | 137.776,2 | 62.912,2 | >100% |
| Custo dos produtos vendidos | (51.235,4) | (23.693,7) | >100% | (128.641,6) | (60.121,3) | >100% |
| Lucro bruto | 4.153,9 | 1.404,7 | >100% | 9.134,6 | 2.790,9 | >100% |
| Despesas operacionais | (1.553,7) | (724,6) | >100% | (3.711,9) | (1.779,3) | >100% |
| Vendas | (1.097,1) | (572,3) | 91,7% | (2.858,2) | (1.581,4) | 80,7% |
| Gerais e administrativas | (551,1) | (159,8) | >100% | (1.285,6) | (451,9) | >100% |
| Outras receitas operacionais | 110,6 | 9,4 | >100% | 471,9 | 255,4 | 84,8% |
| Resultado de equivalência patrimonial | (16,1) | (1,9) | >100% | (40,0) | (1,4) | >100% |
| Lucro antes do resultado financeiro | 2.600,2 | 680,1 | >100% | 5.422,7 | 1.011,6 | >100% |
| Resultado financeiro | (587,5) | (65,6) | >100% | (1.322,9) | (197,7) | >100% |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 2.012,7 | 614,5 | >100% | 4.099,8 | 813,9 | >100% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social | (590,2) | (206,0) | >100% | (1.166,1) | (230,3) | >100% |
| Lucro líquido do período | 1.422,5 | 408,5 | >100% | 2.933,7 | 583,6 | >100% |

c. Balanço Patrimonial – Raízen S.A. Consolidado contábil

Abaixo, encontra-se o Balanço Patrimonial referente à Raízen S.A., pós reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

| Balanço Patrimonial (R\$ MM) | 3T 21'22 | 2T 21'22 | Var % |
|---|------------------|------------------|--------------|
| Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM) | 5.188,9 | 7.023,4 | -26,1% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 11.805,5 | 12.094,3 | -2,4% |
| Contas a receber de clientes | 7.618,2 | 6.517,0 | 16,9% |
| Estoques | 14.243,3 | 14.089,4 | 1,1% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 602,7 | 662,8 | -9,1% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 4.031,4 | 4.787,1 | -15,8% |
| Impostos a recuperar | 5.519,5 | 5.008,2 | 10,2% |
| Partes relacionadas | 2.064,0 | 1.921,8 | 7,4% |
| Ativos biológicos | 3.106,7 | 2.287,0 | 35,8% |
| Investimentos | 1.317,7 | 1.281,2 | 2,9% |
| Imobilizado | 20.775,7 | 19.646,3 | 5,7% |
| Intangível | 6.027,5 | 5.838,3 | 3,2% |
| Outros créditos | 22.743,6 | 24.222,0 | -6,1% |
| Total do Ativo | 105.044,7 | 105.378,8 | -0,3% |
| Empréstimos e financiamentos | 26.967,1 | 27.681,5 | -2,6% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12.377,2 | 13.492,5 | -8,3% |
| Fornecedores | 15.678,4 | 15.029,3 | 4,3% |
| Ordenados e salários a pagar | 788,9 | 778,5 | 1,3% |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar | 228,2 | 383,1 | -40,4% |
| Tributos a pagar | 895,6 | 918,2 | -2,5% |
| Dividendos a pagar | 1.075,5 | 1.873,2 | -42,6% |
| Partes relacionadas | 5.303,5 | 4.811,7 | 10,2% |
| Outras obrigações | 20.775,7 | 21.441,2 | -3,1% |
| Total do Passivo | 84.090,1 | 86.409,2 | -2,7% |
| Total do patrimônio líquido | 20.954,6 | 18.969,6 | 10,5% |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 105.044,7 | 105.378,8 | -0,3% |

d. Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen S.A. Consolidado contábil

Abaixo, encontra-se a Demonstração de Fluxo de Caixa referente à Raízen S.A., pós reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

| Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|--|------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| LAIR | 2.012,7 | 614,5 | >100% | 4.099,8 | 813,9 | >100% |
| Depreciação e amortização | 1.869,6 | 251,7 | >100% | 4.423,2 | 741,9 | >100% |
| Amortização de ativos de contratos com clientes | 144,6 | 135,1 | 7,0% | 413,6 | 368,3 | 12,3% |
| Ganho apurado na venda de imobilizado | (5,5) | (13,5) | -59,3% | (6,5) | (47,5) | -86,3% |
| Perda (ganho) líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos | (507,1) | - | n/a | (786,7) | - | n/a |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | 1.027,9 | (725,3) | n/a | 1.479,2 | 355,8 | >100% |
| Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos | 445,8 | 816,6 | -45,4% | 1.580,4 | (154,2) | n/a |
| Outros | (121,7) | (6,1) | >100% | (539,4) | (336,2) | 60,4% |
| Total de efeitos não caixa no LAIR | 2.853,6 | 458,5 | >100% | 6.563,8 | 928,1 | >100% |
| Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes | (2.331,6) | 14,7 | n/a | 437,7 | 208,6 | >100% |
| Estoques | (483,7) | (59,9) | >100% | (5.353,7) | 139,1 | n/a |
| Caixa restrito, líquido | 1.170,9 | 12,5 | >100% | 273,7 | (115,1) | n/a |
| Fornecedores e adiantamento a fornecedores | 1.613,3 | 533,8 | >100% | 830,8 | 1.830,1 | -54,6% |
| Instrumentos financeiros derivativos | (495,8) | (83,6) | >100% | (429,4) | 954,2 | n/a |
| Impostos e contribuições, líquidos | (717,2) | (221,3) | >100% | (1.298,4) | (475,5) | >100% |
| Outros | 62,2 | (512,0) | n/a | (1.237,3) | (2.960,5) | -58,2% |
| Variação total de ativos e passivos | (1.181,9) | (315,8) | >100% | (6.776,6) | (419,1) | >100% |
| IR e CS pagos | (190,6) | (0,8) | >100% | (523,6) | (4,7) | >100% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 3.493,8 | 756,4 | >100% | 3.363,4 | 1.318,2 | >100% |
| CAPEX | (2.036,0) | (110,0) | >100% | (3.443,0) | (337,2) | >100% |
| Pagamento para aquisição de negócios | (100,5) | - | n/a | (4.395,0) | - | n/a |
| Outros | 130,7 | 32,6 | >100% | 2.603,3 | 100,7 | >100% |
| Fluxo de Caixa de Investimento | (2.005,8) | (77,4) | >100% | (5.234,7) | (236,5) | >100% |
| Captação de dívida com terceiros | 1.820,0 | 0,3 | >100% | 6.249,0 | 476,1 | >100% |
| Amortização de principal de dívida com terceiros | (3.031,3) | (259,1) | >100% | (3.916,2) | (1.972,3) | 98,6% |
| Amortização de juros de dívida com terceiros | (238,6) | (45,7) | >100% | (506,0) | (184,8) | >100% |
| Transações financeiras intercompany | (16,2) | (177,7) | -90,9% | (719,4) | (208,3) | >100% |
| Pagamento de dividendos e JCP | (991,4) | (13,0) | >100% | (1.664,8) | (23,3) | >100% |
| Outros | (870,9) | (82,9) | >100% | 4.788,5 | (246,2) | n/a |
| Fluxo de Caixa de Financiamento | (3.328,4) | (578,1) | >100% | 4.231,1 | (2.158,8) | n/a |
| Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa | (1.840,4) | 100,9 | n/a | 2.359,8 | (1.077,1) | n/a |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 6.808,4 | 1.063,3 | >100% | 2.604,8 | 2.167,1 | 20,2% |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | 66,8 | (15,8) | n/a | 70,2 | 58,4 | 20,2% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 5.034,8 | 1.148,4 | >100% | 5.034,8 | 1.148,4 | >100% |

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VISÃO PRÓ-FORMA

Para melhor comparabilidade, apresentamos o resultado pró-forma consolidado das informações financeiras da Raízen S.A., para o período de três meses findos em 31 de dezembro de 2021 (3T 21'22). Os dados pró-forma reportados são meramente ilustrativos e não refletem os resultados consolidados apresentados nas informações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2021.

a. Renováveis

| Demonstração Pró-forma do Resultado (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 7.741,0 | 5.929,6 | 30,5% | 18.148,7 | 13.127,9 | 38,2% |
| Custo dos produtos vendidos | (6.244,8) | (4.953,6) | 26,1% | (14.509,4) | (10.808,3) | 34,2% |
| Lucro bruto | 1.496,2 | 976,0 | 53,3% | 3.639,3 | 2.319,6 | 56,9% |
| Despesas/Receitas com: | (291,6) | (443,1) | -34,2% | (970,8) | (1.108,0) | -12,4% |
| Vendas | (154,8) | (249,8) | -38,0% | (452,8) | (556,1) | -18,6% |
| Gerais e administrativas | (142,8) | (113,3) | 26,0% | (444,7) | (350,0) | 27,1% |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 19,2 | (76,7) | n/a | (35,5) | (117,1) | -69,7% |
| Resultado de equivalência patrimonial | (13,2) | (3,3) | >100% | (37,8) | (84,8) | -55,4% |
| EBIT | 1.204,6 | 532,9 | >100% | 2.668,5 | 1.211,6 | >100% |
| Depreciação e amortização | 782,9 | 846,1 | -7,5% | 2.661,6 | 2.256,0 | 18,0% |
| EBITDA | 1.987,5 | 1.379,0 | 44,1% | 5.330,1 | 3.467,6 | 53,7% |
| Reconciliação EBITDA Ajustado | | | | | | |
| Efeitos do Ativo Biológico | (247,0) | (96,1) | >100% | (440,3) | (557,8) | -21,1% |
| IFRS 16 – Arrendamento | (309,9) | (237,9) | 30,3% | (902,7) | (597,8) | 51,0% |
| Outros Efeitos Pontuais | - | 53,8 | n/a | 38,5 | 169,8 | -77,3% |
| EBITDA Ajustado | 1.430,6 | 1.098,8 | 30,2% | 4.025,6 | 2.481,8 | 62,2% |

b. Açúcar

| Demonstração Pró-forma do Resultado (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita operacional líquida | 5.980,3 | 6.225,2 | -3,9% | 14.202,7 | 14.119,7 | 0,6% |
| Custo dos produtos vendidos | (5.075,4) | (5.219,1) | -2,8% | (12.327,1) | (11.690,6) | 5,4% |
| Lucro bruto | 904,9 | 1.006,1 | -10,1% | 1.875,6 | 2.429,1 | -22,8% |
| Despesas/Receitas com: | (384,1) | (467,6) | -17,9% | (1.085,5) | (1.127,2) | -3,7% |
| Vendas | (228,0) | (267,0) | -14,6% | (679,8) | (671,7) | 1,2% |
| Gerais e administrativas | (176,6) | (115,2) | 53,3% | (503,1) | (322,1) | 56,2% |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 17,2 | (87,5) | n/a | 88,2 | (135,7) | n/a |
| Resultado de equivalência patrimonial | 3,3 | 2,1 | 57,1% | 9,2 | 2,3 | >100% |
| EBIT | 520,8 | 538,5 | -3,3% | 790,1 | 1.301,9 | -39,3% |
| Depreciação e amortização | 790,1 | 937,2 | -15,7% | 2.340,3 | 2.186,2 | 7,0% |
| EBITDA | 1.310,9 | 1.475,7 | -11,2% | 3.130,4 | 3.488,1 | -10,3% |
| Reconciliação EBITDA Ajustado | | | | | | |
| Efeitos do Ativo Biológico | (260,1) | (109,7) | >100% | (450,8) | (652,1) | -30,9% |
| IFRS 16 – Arrendamento | (324,2) | (271,4) | 19,5% | (929,2) | (695,9) | 33,5% |
| Outros Efeitos Pontuais | - | 61,3 | n/a | 40,9 | 112,9 | -63,8% |
| EBITDA Ajustado | 726,6 | 1.155,9 | -37,1% | 1.791,3 | 2.253,0 | -20,5% |

c. Marketing & Serviços

| Demonstração Pró-forma (R\$ MM) | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|--|-----------------|-----------------|--------------|------------------|------------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 45.450,9 | 26.164,4 | 73,7% | 119.508,1 | 66.858,2 | 78,7% |
| Custo dos produtos vendidos | (43.656,9) | (24.755,7) | 76,4% | (114.877,6) | (64.016,9) | 79,4% |
| Lucro bruto | 1.794,0 | 1.408,7 | 27,4% | 4.630,5 | 2.841,3 | 63,0% |
| Despesas/Receitas com: | (878,1) | (717,9) | 22,3% | (2.237,4) | (1.758,4) | 27,2% |
| Vendas | (714,5) | (565,6) | 26,3% | (2.002,5) | (1.561,4) | 28,3% |
| Gerais e administrativas | (231,7) | (159,8) | 45,0% | (594,1) | (451,9) | 31,5% |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 74,3 | 9,3 | >100% | 376,6 | 256,2 | 47,0% |
| Resultado de equivalência patrimonial | (6,2) | (1,8) | >100% | (17,4) | (1,3) | >100% |
| EBIT | 915,9 | 690,8 | 32,6% | 2.393,1 | 1.082,9 | >100% |
| Depreciação e amortização | 296,5 | 236,5 | 25,4% | 858,8 | 696,1 | 23,4% |
| EBITDA | 1.212,4 | 927,3 | 30,7% | 3.251,9 | 1.779,0 | 82,8% |
| Reconciliação EBITDA Ajustado | | | | | | |
| IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes | 130,9 | 122,5 | 6,9% | 381,1 | 339,3 | 12,3% |
| IFRS 16 - Arrendamento | (99,3) | (88,4) | 12,3% | (254,6) | (263,1) | -3,2% |
| Outros Efeitos Pontuais | - | (39,4) | n/a | (249,8) | (209,7) | 19,1% |
| EBITDA Ajustado | 1.244,0 | 922,0 | 34,9% | 3.128,6 | 1.645,5 | 90,1% |

BRASIL

| Indicadores | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | 2T 21'22 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|--|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Volume Vendido ('000m³) | 7.107 | 6.814 | 4,3% | 7.385 | -3,8% | 21.151 | 18.264 | 15,8% |
| Ciclo Otto (Gasolina + Etanol) | 3.073 | 3.202 | -4,0% | 3.060 | 0,4% | 8.934 | 7.960 | 12,2% |
| Diesel | 3.767 | 3.425 | 10,0% | 4.085 | -7,8% | 11.508 | 9.787 | 17,6% |
| Aviação | 214 | 155 | 38,1% | 184 | 16,3% | 558 | 419 | 33,2% |
| Outros | 53 | 32 | 65,6% | 56 | -5,4% | 151 | 98 | 54,1% |
| Gasolina Equivalente | 2.873 | 2.891 | -0,6% | 2.829 | 1,6% | 8.242 | 7.208 | 14,3% |
| Financeiro | | | | | | | | |
| EBITDA (R\$ MM) | 974,3 | 546,5 | 78,3% | 568,4 | 71,4% | 2.152,2 | 1.233,4 | 74,5% |
| IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes | 130,9 | 122,5 | 6,9% | 127,8 | 2,4% | 381,1 | 339,3 | 12,3% |
| IFRS 16 - Arrendamento | (16,6) | (12,2) | 36,1% | (15,8) | 5,1% | (48,0) | (39,2) | 22,4% |
| Outros Efeitos Pontuais | - | (39,4) | n/a | (91,7) | n/a | (249,8) | (209,7) | 19,1% |
| EBITDA Ajustado (R\$ MM) | 1.088,6 | 617,4 | 76,3% | 588,7 | 84,9% | 2.235,5 | 1.323,8 | 68,9% |
| Margem EBITDA Ajustada (R\$/M³) | 153 | 91 | 69,1% | 80 | 92,2% | 106 | 72 | 45,8% |
| Investimentos (R\$ MM) | 268,4 | 189,7 | 41,5% | 189,6 | 41,6% | 611,1 | 587,1 | 4,1% |
| Postos de Serviços (Und.) | 6.661 | 6.549 | 1,7% | 6.602 | 0,9% | 6.661 | 6.549 | 1,7% |
| Lojas de Conveniência e Proximidade (Und.) | 1.275 | 1.122 | 13,6% | 1.226 | 4,0% | 1.275 | 1.122 | 13,6% |

INTERNACIONAL (ARGENTINA + PARAGUAI)

A moeda funcional da operação de downstream na Argentina é o dólar norte-americano.

| Indicadores | 3T 21'22 | 3T 20'21 | Var % | 2T 21'22 | Var % | YTD 21'22 | YTD 20'21 | Var % |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|
| Volume Vendido ('000m³) | 1.601 | 1.314 | 21,8% | 1.466 | 9,2% | 4.429 | 3.333 | 32,9% |
| Gasolina | 670 | 452 | 48,2% | 524 | 27,9% | 1.657 | 1.020 | 62,5% |
| Diesel | 609 | 491 | 24,0% | 561 | 8,6% | 1.735 | 1.344 | 29,1% |
| Aviação | 41 | 32 | 28,1% | 32 | 28,1% | 104 | 67 | 55,2% |
| Outros | 281 | 339 | -17,1% | 349 | -19,5% | 933 | 902 | 3,4% |
| Financeiro | | | | | | | | |
| EBITDA (US\$ MM) | 42,8 | 71,1 | -39,8% | 76,1 | -43,8% | 207,2 | 102,9 | >100% |
| IFRS 16 - Arrendamento (US\$ MM) | (14,8) | (14,1) | 5,0% | (13,3) | 11,3% | (38,4) | (41,6) | -7,7% |
| EBITDA Ajustado (US\$ MM) | 28,0 | 57,0 | -50,9% | 62,8 | -55,4% | 168,8 | 61,3 | >100% |
| EBITDA Ajustado (R\$ MM) | 155,4 | 304,6 | -49,0% | 328,1 | -52,6% | 893,1 | 321,7 | >100% |
| Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³) | 97 | 232 | -58,2% | 224 | -56,7% | 202 | 97 | >100% |
| Investimentos (US\$ MM) | 46,5 | 12,4 | >100% | 43,9 | 8,2% | 114,2 | 32,5 | >100% |
| Investimentos (R\$ MM) | 258,9 | 66,7 | >100% | 229,3 | 12,9% | 617,3 | 174,2 | >100% |
| Postos de Serviços (Und.) | 1.167 | 759 | 53,8% | 802 | 45,5% | 1.167 | 759 | 53,8% |

J. RECONCILIAÇÃO RESULTADO CONTÁBIL

Para fins de análise e comparação, apresentamos nos quadros a seguir, o resultado contábil por segmento do 3T 21'22 e do acumulado do ano-safra 21'22.

| (R\$ MM) | Renováveis | Açúcar | Marketing & Serviços | Ajustes e Eliminações | Raízen Contábil |
|--|----------------|----------------|----------------------|-----------------------|------------------|
| Receita operacional líquida | 7.741,0 | 5.980,3 | 45.450,9 | (3.782,9) | 55.389,3 |
| Custo dos produtos vendidos | (6.244,8) | (5.075,4) | (43.656,9) | 3.741,7 | (51.235,4) |
| Lucro bruto | 1.496,2 | 904,9 | 1.794,0 | (41,2) | 4.153,9 |
| Despesas/Receitas com: | (291,6) | (384,1) | (878,1) | 0,1 | (1.553,7) |
| Vendas | (154,8) | (228,0) | (714,5) | 0,2 | (1.097,1) |
| Gerais e administrativas | (142,8) | (176,6) | (231,7) | - | (551,1) |
| Outras despesas/receitas operacionais | 19,2 | 17,2 | 74,3 | (0,1) | 110,6 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (13,2) | 3,3 | (6,2) | - | (16,1) |
| EBIT | 1.204,6 | 520,8 | 915,9 | (41,1) | 2.600,2 |
| Depreciação e amortização | 782,9 | 790,1 | 296,5 | 0,1 | 1.869,6 |
| EBITDA | 1.987,5 | 1.310,9 | 1.212,4 | (41,0) | 4.469,8 |
| Resultado financeiro * | - | - | - | - | (587,5) |
| IR/CSLL (corrente e diferido) * | - | - | - | - | (590,2) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | - | - | - | - | 1.422,5 |

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

| (R\$ MM) | Renováveis | Açúcar | Marketing & Serviços | Ajustes e Eliminações | Raízen Contábil |
|--|-----------------|-----------------|----------------------|-----------------------|------------------|
| Receita operacional líquida | 15.631,7 | 11.472,9 | 117.747,1 | (7.075,5) | 137.776,2 |
| Custo dos produtos vendidos | (12.580,8) | (9.983,0) | (113.102,0) | 7.024,2 | (128.641,6) |
| Lucro bruto | 3.050,9 | 1.489,9 | 4.645,1 | (51,3) | 9.134,6 |
| Despesas/Receitas com: | (674,3) | (800,5) | (2.237,1) | - | (3.711,9) |
| Vendas | (368,7) | (487,5) | (2.002,5) | 0,5 | (2.858,2) |
| Gerais e administrativas | (322,6) | (369,0) | (594,0) | - | (1.285,6) |
| Outras despesas/receitas operacionais | 47,6 | 48,2 | 376,6 | (0,5) | 471,9 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (30,6) | 7,8 | (17,2) | - | (40,0) |
| EBIT | 2.376,6 | 689,4 | 2.408,0 | (51,3) | 5.422,7 |
| Depreciação e amortização | 1.994,6 | 1.569,5 | 858,8 | 0,3 | 4.423,2 |
| EBITDA | 4.371,2 | 2.258,9 | 3.266,8 | (51,0) | 9.845,9 |
| Resultado financeiro * | - | - | - | - | (1.322,9) |
| IR/CSLL (corrente e diferido)* | - | - | - | - | (1.166,1) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | - | - | - | - | 2.933,7 |

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.